



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

### ANEXO X – MAPA DE RISCOS

Pregão Eletrônico nº \_\_\_\_/2022 – Processo Administrativo nº 4216/2022

#### 1. ESCOPO

**1.1.** A análise de riscos permite a identificação, avaliação e gerenciamentos dos riscos relacionado à contratação. Neste aspecto, a análise de riscos é o processo de compreender a natureza e determinar o nível de risco, de modo a subsidiar a avaliação e o tratamento de riscos<sup>1</sup> (ABNT, 2009).

**1.2.** A finalidade da avaliação de riscos é auxiliar na tomada de decisões com base nos resultados da análise de riscos, sobre quais riscos necessitam de tratamento e a prioridade para a implementação do tratamento<sup>2</sup>.

**1.3.** No âmbito das contratações públicas, o gerenciamento de riscos tornou-se exigência desde a publicação da IN SLTI/MPDG nº 04/2014, que trata da contratação de Soluções de Tecnologia da Informação, mantida a exigência na IN SGD/ME Nº 01/2019, que veio a substituí-la.

#### 2. METODOLOGIA

**2.1.** Os riscos analisados, para o objeto em tela, foram organizados em duas categorias:

**a)** Riscos que possam comprometer o sucesso dos processos de contratação (planejamento da contratação e seleção do fornecedor) e

**b)** Riscos de gestão contratual (durante a fase de execução contratual).

**2.2.** Para cada risco identificado, define-se a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos potenciais em casos de acontecimentos, possíveis ações preventivas e contingências, bem como a identificação de responsáveis por cada ação.

**2.3.** Após a identificação e classificação dos riscos, deve-se executar uma análise qualitativa e quantitativa. A análise qualitativa dos riscos é realizada por meio da classificação escalar da probabilidade e do impacto, conforme a tabela de referência a seguir:

CLASSIFICAÇÃO	VALOR
Baixo	5
Médio	10
Alto	15

Tabela 1 – Escala qualitativa de classificação.

**2.4.** A análise qualitativa dos riscos consiste na classificação conforme a relação entre a probabilidade e o impacto, tal classificação resultará no nível do risco e direcionará as ações relacionadas aos riscos durante a fase de planejamento e gestão do contrato. A tabela a seguir apresenta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento responsável pela definição dos critérios quantitativos de classificação do nível de risco.

Probabilidade (P)	15	75	150	225
	10	50	100	150
	5	25	50	75
		5	10	15
		Impacto (I)		

Figura 1: Matriz Probabilidade x Impacto

1 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR ISO 31000: Gestão de riscos: Princípios e diretrizes. Rio de Janeiro, 2009, p 5.

2 Ibid., p. 18.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

**2.5.** O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz probabilidade x impacto. Caso o risco enquadre-se na região verde, seu nível de risco é entendido como baixo, logo admite-se a aceitação do mesmo ou adoção das medidas preventivas, através do uso de controles de segurança. Se estiver na região amarela, entende-se como médio; e se estiver na região vermelha, entende-se como nível de risco alto. Nos casos de riscos classificados como médio e alto, deve-se adotar obrigatoriamente os controles de segurança previstos.

**2.6.** A matriz abaixo ilustra um modelo de gerenciamento dos riscos, classificando o esforço de gerenciamento em função da probabilidade e do impacto causados por riscos, permitindo visualização gráfica de quais riscos, segundo a sua posição gráfica deverão ser gerenciados e monitorados pelos responsáveis, durante as etapas de planejamento, seleção do fornecedor e execução contratual.

IMPACTO	Alto	Considerável esforço de gerenciamento é necessário (75)	Indispensável gerenciar e monitorar riscos (150)	Indispensável extensivo gerenciamento de riscos (225)
	Médio	Riscos podem ser aceitos, com monitoramento (50)	Esforço de gerenciamento é necessário (100)	Esforço de gerenciamento exigido (150)
	Baixo	Aceitar riscos (25)	Aceitar, mas monitorar riscos (50)	Gerenciar e monitorar riscos (75)
		Baixa	Média	Alta
PROBABILIDADE				

Figura 2: Matriz 3 x 3 de Gerenciamento de Riscos

**2.7.** A avaliação dos riscos permite, então, a tomada prévia de providências em função do aumento de probabilidade e grau de impacto de um eventual risco, promovendo ações preventivas e procedimentos de controle, bem como elaborando ações de contingência e definindo responsáveis.

**2.8.** A tabela a seguir apresenta uma síntese dos riscos identificados e classificados neste documento, que serão desenvolvidas no item 3 – Riscos do Processo de Contratação.

ID	RISCO	ETAPA	P <sup>1</sup>	I <sup>2</sup>	NÍVEL DE RISCO (P x I) <sup>1</sup>
R1	Morosidade na condução do processo licitatório	Planejamento da Contratação / Seleção do Fornecedor	15	15	225
R2	Divergências textuais nos artefatos da contratação	Planejamento da Contratação	5	10	50
R3	Não aprovação dos artefatos do Planejamento da Contratação pelo Jurídico e/ou Controle Interno	Planejamento da Contratação	15	15	225
R4	Déficit de agentes para atuação nos processos de compra/contratação	Planejamento da Contratação / Seleção do Fornecedor / Gestão Contratual	15	15	225
R5	Restrição ilegal à competitividade, permitindo que os artefatos da contratação contemplem exigências excessivas, desnecessárias, onerosas ou direcionamento	Planejamento da Contratação	5	15	75
R6	Descumprimento de obrigações trabalhistas por parte da Contratada	Execução Contratual	10	10	100



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

ID	RISCO	ETAPA	P <sup>1</sup>	I <sup>2</sup>	NÍVEL DE RISCO (P x I) <sup>1</sup>
R7	Atraso no fornecimento de peças e insumos	Execução Contratual	15	10	150
R8	Danos secundários provocados durante serviços de reparo ou manutenção	Execução Contratual	5	15	75
R9	Danos causados por acidentes de trabalho ou por segurança inadequada nos locais de execução dos serviços	Execução Contratual	15	15	225
R10	Transtornos causados devido à manutenção (ruído, poeira, graxa, óleo, acúmulo de materiais etc)	Execução Contratual	5	10	50
R11	Incapacidade / falhas de execução do contrato	Gestão Contratual	10	15	150
R12	Qualificação técnica e operacional insuficiente dos fiscais setoriais / técnicos do Contrato	Gestão Contratual	5	15	75
R13	Falhas de procedimento durante o processo de acompanhamento da execução contratual	Gestão Contratual	10	15	150
R14	Gerenciamento e administração inadequada dos serviços, causando aumento dos custos ou descumprimento dos prazos contratuais	Execução Contratual	15	10	150

1 – Probabilidade / 2 – Impacto

### 3. RISCOS DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

Tabela 2: Relação de riscos identificados

PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO			
RISCO 1	RISCO	Morosidade na condução do procedimento licitatório	
	PROBABILIDADE	Alta	
	IMPACTO	Alto	
	DANO 1	Atraso na efetivação da Contratação	
	DANO 2	Perda dos recursos financeiros programados para liquidação no exercício	
	Id	AÇÃO PREVENTIVA	RESPONSÁVEL
	1	Encaminhar demandas para abertura de processo de compra/contratação com a antecedência necessária segundo o fluxo interno de contratações	Áreas responsáveis
	2	Definir cronograma de trabalho preventivo (com amplo prazo para realização das análises)	Agentes envolvidos no Planejamento da Contratação/ Gerências Executivas responsáveis
	3	Realizar acompanhamento do cumprimento dos prazos processuais, de acordo com o fluxo interno de contratações	Gerência Executiva responsável / Áreas demandante e técnica / Controle Interno
	Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL
RISCO 2	RISCO	Divergências textuais nos artefatos da contratação	



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

	<b>PROBABILIDADE</b>	Baixa	
	<b>IMPACTO</b>	Médio	
	<b>DANO 1</b>	Atraso na efetivação da Contratação	
	<b>DANO 2</b>	Pedidos de esclarecimentos e/ou impugnações ao Edital	
	<b>DANO 3</b>	Problemas na execução contratual	
	<b>Id</b>	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Verificar atentamente a elaboração da parte textual do Termo de Referência, Edital e Anexos, por meio da utilização de <i>check-list</i> se/ou outros instrumentos de controle.	Áreas envolvidas no fluxo de Compras / Contratação
	2	Utilização de modelos de Termo de Referência, instrumentos contratuais e Edital padronizados	GCC / CPL
	<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Refazimento dos artefatos com vistas à correção das falhas detectadas	Áreas envolvidas no fluxo de Compras / Contratação

RISCO 3	<b>RISCO</b>	Não aprovação dos artefatos do Planejamento da Contratação pelo Jurídico e/ou Controle Interno	
	<b>PROBABILIDADE</b>	Alta	
	<b>IMPACTO</b>	Alto	
	<b>DANO 1</b>	Atraso no processo de contratação	
	<b>DANO 2</b>	Prejuízos à condução temporal de outros processos, provocando potenciais atrasos	
	<b>DANO 3</b>	Dano ao erário, devido a retrabalhos	
	<b>Id</b>	<b>AÇÃO PREVENTIVA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Reuniões com autoridades superiores para alinhamento e aprovação dos artefatos	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação/ Gerências envolvidas
	2	Estabelecer procedimentos para que as áreas demandante e técnica acompanhem a elaboração dos artefatos, evitando envios e devoluções do processo	Área demandante / técnica
	<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Convocação de reunião extraordinária da Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação para realização dos ajustes necessários para encaminhamento do processo	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação
	2	Convocação de reunião extraordinária com a Autoridade Competente, a fim de definir os limites de atuação das demais áreas envolvidas no fluxo de compras / contratação, com a finalidade de evitar retrabalhos desnecessários e prejuízos à Administração.	Autoridade Responsável, apoiada pela GEAA e Gerências Envolvidas

RISCO 4	<b>RISCO</b>	Déficit de agentes para atuação nos processos de compra/contratação	
	<b>PROBABILIDADE</b>	Alta	
	<b>IMPACTO</b>	Alto	
	<b>DANO 1</b>	Atraso no processo de contratação	
	<b>DANO 2</b>	Comprometimento do processo de contratação/seleção do fornecedor/gestão contratual	
	<b>DANO 4</b>	Perda dos recursos financeiros programados para liquidação no exercício	
	<b>DANO 6</b>	Prejuízos à condução temporal de outros processos, provocando potenciais atrasos	
	<b>DANO 7</b>	Sobrecarga de trabalho dos agentes envolvidos, acarretando em potenciais falhas nos processos desenvolvidos	



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

	<b>DANO 8</b>	Problemas na execução contratual	
	<b>Id</b>	<b>AÇÃO PREVENTIVA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Providenciar reposição de pessoal	Autoridade Responsável, apoiada pela GEAA/GGP
	2	Elaborar e acompanhar cronograma de contratações do exercício, de modo a distribuir as contratações em andamento durante o ano	Autoridade Responsável / Gerências Executivas / Gerente de Compras e Contratos
	3	Encaminhar demandas para abertura de processo de compra/contratação com a antecedência necessária segundo o fluxo interno de contratações	Áreas demandantes
	4	Definir cronograma de trabalho na Gerência de Compras e Contratos	Gerente de Compras e Contratos
	5	Definir cronograma de trabalho preventivo dos Agentes envolvidos no Planejamento da Contratação (com amplo prazo para realização das análises)	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação
	6	Realizar acompanhamento do cumprimento dos prazos processuais, de acordo com o fluxo interno de contratações	Área demandante / técnica / Controle Interno
	<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Comunicar formalmente Administração do déficit de pessoal nos setores envolvidos nos processos de contratação / acompanhamento da execução contratual	GEAA
	2	Convocação de reunião extraordinária com a Autoridade Competente, a fim de definir as prioridades na condução dos processos de compras, de modo a racionalizar os trabalhos realizados no âmbito operacional	Autoridade Responsável, apoiada pela GEAA e GCC

RISCO 5	<b>RISCO</b>	Restrição ilegal à competitividade, permitindo que os artefatos da contratação contemplem exigências excessivas, desnecessárias, onerosas ou direcionamento	
	<b>PROBABILIDADE</b>	Baixa	
	<b>IMPACTO</b>	Alto	
	<b>DANO 1</b>	Pedidos de esclarecimentos e/ou impugnações ao Edital	
	<b>DANO 2</b>	Atraso na efetivação da Contratação	
	<b>DANO 4</b>	Perda dos recursos financeiros programados para liquidação no exercício	
	<b>Id</b>	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Proporcionar capacitação aos agentes envolvidos na elaboração do Termo de Referência e Edital de licitação para exercício das suas atribuições	Gerências envolvidas e GGP
	2	Diversificar as fontes de pesquisa de mercado	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação
	<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Refazer a pesquisa de mercado, consultando os fornecedores do segmento, ajustando especificações às soluções disponíveis no mercado/contratadas por outros órgãos da Administração e promovendo os ajustes necessários no Termo de Referência/Anexos e Edital	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação

### EXECUÇÃO CONTRATUAL



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

RISCO 6	RISCO		Descumprimento das obrigações por parte da Contratada
	PROBABILIDADE		Média
	IMPACTO		Médio
	DANO 1		Responsabilidade solidária ou subsidiária em processos trabalhistas
	DANO 2		Absenteísmo da equipe residente motivados por falta de pagamento de indenização e verbas trabalhistas
	Id	AÇÃO PREVENTIVA	RESPONSÁVEL
	1	Inserir no Termo de Referência da necessidade de cumprimento de todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias e garantia de execução contratual	Equipe de Planejamento
	2	Acompanhar por amostragem o pagamento das referidas verbas	Fiscalização contratual
	Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL
	1	Realizar pagamento direito ao funcionário. Acionar a garantia para pagamento de processos	Equipe de planejamento/Gestor Contratual

RISCO 7	RISCO		Atraso no fornecimento de peças e insumos
	PROBABILIDADE		Alta
	IMPACTO		Alto
	DANO 1		Atraso na execução dos serviços
	DANO 2		Interdição de áreas da edificação
	DANO 3		Prejuízo no desenvolvimento das atividades pelos colaboradores do Coren/SP
	Id	AÇÕES PREVENTIVAS	RESPONSÁVEL
	1	Instrumento de Medicação de Resultados, com indicador para não atendimento de O.S. no tempo necessário e previsão de sanções para descumprimento contratual	Equipe de Planejamento
	Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL
	1	Planejar a aquisição de materiais com base em ferramentas de gestão da qualidade e gestão de estoque	Contratada

RISCO 8	RISCO		Danos secundários provocados durante serviços de reparo ou manutenção
	PROBABILIDADE		Baixa
	IMPACTO		Alto
	DANO 1		Dano ao patrimônio
	DANO 2		Prejuízos ao erário
	Id	AÇÃO PREVENTIVA	RESPONSÁVEL
	1	Verificar projetos existentes e realizar planejamento antecipado da atividade	Contratada
	2	Exercer fiscalização técnica das atividades, por meio de profissionais capacitados ou consulta a estes, no caso de impossibilidade de nomeação como fiscal.	GEAD e APE
	Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL
	1	Utilizar caução ou fiança bancária. Realizar seguro que preveja riscos de	Equipe de Planejamento



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

	engenharia	
--	------------	--

RISCO 9	RISCO	Danos causados por acidentes de trabalho ou por segurança inadequada nos locais de execução dos serviços	
	PROBABILIDADE	Alta	
	IMPACTO	Alto	
	DANO 1	Responsabilidade solidária ou subsidiária civil	
	DANO 2	Risco de acidentes e/ou morte	
	DANO 4	Indenização à vítima	
	DANO 6	Dano ao patrimônio	
	Id	AÇÃO PREVENTIVA	RESPONSÁVEL
	1	Fiscalizar o uso de EPI e EPC, bem como dos treinamentos de segurança	Gestor/Fiscal Contratual
	2	Exigir fornecimento de itens de segurança e treinamentos previstos nas NBR's	Equipe de Planejamento
	Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL
	1	Aplicar as sanções cabíveis. Utilizar caução ou fiança bancária. Realizar seguro que preveja riscos de engenharia	Equipe de Planejamento/Gestão de Contratos

RISCO 10	RISCO	Transtornos causados devido à manutenção (ruído, poeira, graxa, óleo, acúmulo de materiais, etc)	
	PROBABILIDADE	Baixo	
	IMPACTO	Médio	
	DANO 1	Local insalubre para funcionários do Coren/SP	
	DANO 2	Dano a equipamentos, mobiliário e etc	
	Id	AÇÃO PREVENTIVA	RESPONSÁVEL
	1	Compatibilizar as rotinas da manutenção com as atividades das áreas, de modo a causar o mínimo de impacto possível.	Contratada
	Id	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL
	1	Paralisar os serviços e reprogramar a execução	Equipe de fiscalização

GESTÃO CONTRATUAL			
RISCO 11	RISCO	Incapacidade / falhas de execução do contrato	
	PROBABILIDADE	Média	
	IMPACTO	Alto	
	DANO 1	Atraso na prestação do serviço	
	DANO 2	Não entrega do serviço	
	DANO 3	Entrega com qualidade inferior a exigida	
	Id	AÇÕES PREVENTIVAS	RESPONSÁVEL
	1	Definir precisamente habilitação técnica da contratada, de maneira a	Agentes Envolvidos no



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

		minimizar as más contratações	Planejamento da Contratação
	2	Definição de instrumento de medição de resultados / níveis mínimos de serviço para o objeto	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação
	3	Prever responsabilidade da Contratada por danos decorrentes do descumprimento de cláusulas das Especificações Técnicas e Anexos	Agentes Envolvidos no Planejamento da Contratação
	4	Acompanhamento e verificação de qualidade do serviço prestado, com aplicação do IMR / ANS	Equipe de Fiscalização / Gestor Contratual
	<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Aplicação do IMR / ANS em caso de verificação de não atendimento das obrigações da Contratada	Gestor Contratual, apoiado pela Equipe de Fiscalização
	2	Aplicação das sanções cabíveis e previstas no edital em caso de não atendimento das obrigações da Contratada	Gestor Contratual, apoiado pela GCC/SAC
	3	Procedimento para rescisão contratual, com acionamento de plano de contingência e abertura de novo processo de contratação	Gestor Contratual / Área demandante

<b>RISCO 12</b>	<b>RISCO</b>	Qualificação técnica e operacional insuficiente dos fiscais setoriais / técnicos do Contrato	
	<b>PROBABILIDADE</b>	Baixa	
	<b>IMPACTO</b>	Alto	
	<b>DANO 1</b>	Acompanhamento deficiente da execução contratual	
	<b>DANO 2</b>	Entrega com qualidade inferior à exigida	
	<b>DANO 3</b>	Prejuízo ao erário, devido não acompanhamento de inexecuções contratuais	
	<b>DANO 4</b>	Responsabilização de agentes no exercício de funções para as quais não receberam capacitação por parte da Administração	
	<b>Id</b>	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Nomear agentes para a equipe de fiscalização capacitados tecnicamente / que possuam experiência com o objeto em questão	Área demandante
	2	Proporcionar capacitação aos agentes para exercício das suas atribuições no âmbito do Coren-SP	Autoridade Competente, apoiada pela GGP
	3	Disponibilizar, por meio de contratação ou outros expedientes, profissionais especializados para exercício das atribuições de fiscalização	Autoridade Competente, apoiada pela GGP
	<b>Id</b>	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Alterar composição de membros da Equipe de Fiscalização	GCC e áreas técnicas/requisitantes

<b>RISCO 13</b>	<b>RISCO</b>	Falhas de procedimento durante o processo de acompanhamento da execução contratual	
	<b>PROBABILIDADE</b>	Média	
	<b>IMPACTO</b>	Alto	
	<b>DANO 1</b>	Acompanhamento deficiente da execução contratual	
	<b>DANO 2</b>	Entrega com qualidade inferior à exigida	
	<b>DANO 3</b>	Prejuízo ao erário, devido não acompanhamento de inexecuções contratuais	
	<b>DANO 4</b>	Responsabilização de agentes no exercício de funções para as quais não receberam capacitação por parte da Administração	
	<b>Id</b>	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Nomear agentes para a equipe de fiscalização capacitados tecnicamente /	Áreas demandantes





## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

		que possuam experiência com o objeto em questão	
	2	Proporcionar capacitação aos agentes para exercício das suas atribuições no âmbito do Coren-SP	Autoridade Competente, apoiada pela GGP
	3	Disseminação e uso das boas práticas de contratação instituídas no Coren-SP, a exemplo do uso de <i>check-lists</i> e instituição de notificações e aplicação de instrumentos de acompanhamento da execução dos contratos	GCC
	4	Disseminação e uso das boas práticas de contratação instituídas no Coren-SP	GCC
	Id	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Aplicação das sanções cabíveis e previstas no edital em caso de não atendimento das obrigações da Contratada	Gestor Contratual, apoiado pela GCC/SAC e Corregedoria

RISCO 14	<b>RISCO</b>	Gerenciamento e administração inadequada dos serviços, causando aumento dos custos ou descumprimento dos prazos contratuais.	
	<b>PROBABILIDADE</b>	Alta	
	<b>IMPACTO</b>	Médio	
	<b>DANO 1</b>	Interdição parcial ou total do uso da edificação	
	<b>DANO 2</b>	Interferência nas atividades desempenhadas no setor	
	<b>DANO 3</b>	Descumprimento de prazos e normas relacionadas à segurança dos espaços e/ou ocupantes	
	Id	<b>AÇÕES PREVENTIVAS</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Instrumento de Medicação de Resultados possibilitando descontos e possíveis sanções no caso de descumprimento dos parâmetros estabelecidos	Equipe de Planejamento
	Id	<b>AÇÃO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
	1	Aplicar sanções cabíveis	Gestor Contratual

Abreviaturas: APE - Assessoria de Projetos Especiais; GEAD – Gerência Administrativa e Logística.

#### 4. APROVAÇÃO E ASSINATURA

Conforme arts. 25 a 27 da IN SEGES/MP nº 05/2017, O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve ser assinado pela Equipe de Planejamento da Contratação, nas fases de Planejamento da Contratação e de Seleção de Fornecedores, e pela Equipe de Fiscalização do Contrato na fase de Execução Contratual.

**Assinam: AAL – GCC / VVS - GEAD**

**Atualizado em 29/11/2022.**